

AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE LOMBALGIA EM PARTICIPANTES DE FEIRA DE SAÚDE EM MUNICÍPIOS DO RECÔNCAVO BAIANO

Congresso Online de Integração e Atenção em Saúde, 1ª edição, de 25/08/2021 a 27/08/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-77-7

MARQUES; Waldison da Silva ¹, **MORENO; Lucas dos Santos Moreno** ², **RIBEIRO; Sânzia Bezerra** ³, **FERREIRA; Djeine Wagmacker** ⁴

RESUMO

Introdução: A Organização Mundial de Saúde estima que 65 a 80% da população possuem ou possuirá, um dia, quadro clínico de dor lombar, e 40% desses casos se tornarão crônicos, tornando-se uma das patologias mais encontradas na prática fisioterapêutica. A dor lombar, portanto, deve ser tratada como um problema de saúde pública por atingir níveis epidêmicos da população em geral, sendo importante fator de morbidade, incapacidade funcional e diminuição da produtividade. A Dor Lombar é um problema que afeta 80% dos adultos em algum momento da vida, está entre as 10 primeiras causas de consultas a internistas e, em cada ano, de 5 a 10% dos trabalhadores se ausentam de suas atividades por mais de sete dias em razão dessa doença. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de lombalgia em participantes de feira de saúde em 8 Municípios do Recôncavo Baiano. **Métodos:** Estudo tipo transversal, exploratório, descritivo, retrospectivo com abordagem quantitativa. A amostra foi composta por 511 indivíduos de ambos os sexos, residentes de 8 municípios do recôncavo baiano que frequentaram as feiras de saúde realizadas na região nos períodos de 2015 a 2019. Enquanto critérios de inclusão foram analisados questionários presentes no arquivo do departamento de extensão da FADBA apenas de indivíduos participantes do programa de feira de saúde organizado pelos estudantes de fisioterapia desenvolvendo a atividade de educação postural. Foram incluídos os questionários que apresentaram pelo menos 70% das questões totais do questionário respondidas e 100% das questões referentes à dor e suas caracterizações respondidas. Após a coleta de dados foi construído um banco de dados no Programa SPSS versão 21.0, e para análise dos resultados, foi utilizado o teste Qui-quadrado e estabelecido o $p \leq 0,05$. A análise estatística foi feita por meio de procedimentos estatísticos descritivos de frequência. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da Faculdade, através do número do CAAE: 22765019.1.000.0042. **Resultados:** Dos 511 participantes deste estudo, 65,9% eram do sexo feminino e 34,1% masculino. Quando comparado o local de dor entre a amostra, percebe-se uma prevalência de 63,3%, $p < 0.650$ na lombar no público feminino, e 67,2%, $p < 0.650$ no público masculino. Dos participantes que relataram sentir dor na coluna lombar, a prevalência da intensidade da dor foi moderada tanto em homens com 49,6%, $p < 0.056$, quanto nas mulheres 44,5%, $p < 0.056$, da amostra. No entanto, a presença de dor com duração superior a 5 anos foi observada maior prevalência no público feminino 36,8%, $p < 0.056$, caracterizando

¹ Faculdade Adventista da Bahia , fisiowaldison@gmail.com

² Faculdade Adventista da Bahia , lucassmoreno98@gmail.com

³ Faculdade Adventista da Bahia , sanzian@gmail.com

⁴ Faculdade Adventista da Bahia , djeine.ferreira@adventista.edu.br

assim como dor crônica. Do presente estudo, 76,9% dos homens e 79,2% das mulheres relataram não ter conhecimento sobre o autocuidado da coluna $p < 0.622$. **Conclusão:** Houve uma alta prevalência de lombalgia entre os participantes desta pesquisa, associada especialmente ao sexo masculino. Maior número de participantes relatou também não saber cuidar da coluna vertebral.

PALAVRAS-CHAVE: Dor Lombar, Promoção da Saúde, Fisioterapia, Dor Crônica